



MANEJO CIRÚRGICO DE PACIENTES GRÁVIDAS COM TRANSTORNO BIPOLAR: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

GIULIA BARROS PIRES; LETÍCIA FERREIRA REZENDE MAGALHÃES; MÁRIO HENRIQUE ARAÚJO BARBOSA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O manejo cirúrgico de pacientes grávidas com transtorno bipolar apresenta desafios complexos, dado o impacto potencial tanto para a saúde materna quanto fetal. Transtornos bipolares são condições psiquiátricas graves que podem complicar a gestação, exigindo uma abordagem cuidadosa e integrada. A interação entre as alterações hormonais durante a gravidez e os sintomas do transtorno bipolar pode influenciar a escolha do tratamento e a gestão anestésica, além de exigir um monitoramento contínuo da saúde mental e física da paciente. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura disponível sobre o manejo cirúrgico de pacientes grávidas com transtorno bipolar, identificando as melhores práticas e estratégias de tratamento para garantir a segurança e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. **Metodologia:** A revisão foi conduzida de acordo com o checklist PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores “transtorno bipolar”, “gestação”, “manejo cirúrgico”, “estratégias de tratamento” e “saúde mental”. Artigos publicados nos últimos 10 anos foram considerados. Foram incluídos estudos que abordaram o manejo cirúrgico durante a gravidez em pacientes com transtorno bipolar, bem como diretrizes clínicas e revisões sistemáticas. Excluíram-se estudos que não forneciam informações específicas sobre manejo cirúrgico ou que não envolviam mulheres grávidas com transtorno bipolar. **Resultados:** A análise revelou que o manejo cirúrgico de pacientes grávidas com transtorno bipolar requer um planejamento multidisciplinar. As estratégias incluem o ajuste das medicações psicotrópicas para minimizar riscos para o feto, monitoramento intensivo durante o período perioperatório, e a necessidade de uma abordagem personalizada que considere a gravidade do transtorno e a fase da gestação. A colaboração entre obstetras, psiquiatras e anestesistas é crucial para a implementação de estratégias eficazes. **Conclusão:** O manejo cirúrgico de pacientes grávidas com transtorno bipolar deve ser abordado com uma estratégia integrativa e cuidadosa, com ênfase na coordenação entre diferentes especialidades médicas. A revisão destacou a importância de ajustar o tratamento psiquiátrico e monitorar continuamente a saúde da mãe e do bebê para otimizar os resultados e minimizar complicações. As práticas recomendadas incluem personalização do tratamento e suporte multidisciplinar para garantir a segurança e a eficácia do manejo cirúrgico.

Palavras-chave: TRANSTORNO BIPOLAR; GESTAÇÃO; MANEJO CIRÚRGICO; ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO; SAÚDE MENTAL